



Mind News

Informativo para seu bem-estar emocional – n° 49

Resultados a qualquer custo?

Assisti recentemente a um vídeo de uma escalada em um pico difícilimo, cujo topo nunca fora alcançado por nenhuma equipe de alpinistas, com quase 7.000m de altitude. A equipe, com quatro pessoas, bem treinada, equipada e motivada avançava lentamente nas paredes verticais ao sucesso que todos esperavam. Alcançar aquele topo geraria um enorme interesse pela aventura e renderia muito dinheiro à equipe. Ao chegar aos 6.000m um dos membros da equipe começou a passar mal, com uma tosse intensa. O combinado era que ele ficaria esperando na tenda, melhoraria de seu quadro e no dia seguinte os quatro alcançariam o pico. Três da equipe prepararam a subida que faltava e ficaram a apenas a 100m do almejado pico. Mas, o amigo que havia passado mal piorou muito à noite, correndo risco de vida. Agora a equipe tinha uma difícil decisão: deixar o companheiro doente e três alcançariam o pico, com alta probabilidade de que o doente morreria, ou abrir mão do resultado e todos descerem com o doente. O grupo optou por apoiar o doente, pois além do prêmio por atingir o pico, o objetivo do grupo é que todos voltassem sãos e salvos para suas casas. E, ao chegar a altitudes mais baixas, o alpinista doente melhorou e pode voltar com os companheiros à sua casa.

Esse caso me lembrou as clássicas decisões que os líderes devem tomar: atingir resultados a qualquer custo ou buscar equilibrar resultados com pessoas, em um comportamento humanizado. Um ambiente de trabalho dirigido a “ferro e fogo”, com o “manda quem pode, obedece quem tem juízo” alcança os resultados exigidos, mas a um enorme custo pessoal, e são resultados que não se sustentam ao longo do tempo. O “custe o que custar” em geral custa muito alto, com impacto na saúde física e mental dos liderados, e muitas vezes do próprio líder. A ocorrência de depressão, ansiedade, síndrome do pânico e *burnout* são comuns nessas situações tóxicas. A busca de resultados desafiadores em um ambiente humanizado, em que as pessoas sintam bem-estar em contribuir para as metas é a solução que muitas empresas já estão alcançando. E aí, como é sua relação com a humanização no trabalho? Com o equilíbrio entre alcançar resultados e a saúde mental da equipe?



Gustavo G. Boog é psicólogo, mentor, coach, escritor e consultor na Boog Consultoria. Tem formação de Engenharia e Mestrado em Administração de Empresas. É especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico. Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada pessoa e de cada organização se realize, sejam jovens, adultos ou idosos.



+55 11 99137-7691



gustavo@boog.com.br
www.boog.com.br

Se puder, compartilhe o Mind News, para apoiar o bem-estar emocional das pessoas.